

**50**

**ANOS**

---

**50**

**RETRATOS**

---

## **ROSTOS DA CIDADE**

# TERRITÓRIO DE MUITOS ROSTOS

Mais do que a pedra, o asfalto ou o betão, uma paisagem urbana cria e reforça identidade enquanto palco e cenário de vidas, de pessoas, dos seus percursos e estórias.

Almada celebra os 50 anos de elevação a cidade, mas traz consigo milhares de anos de história e de estórias. Somos essa construção, que é muito mais do que a soma das suas partes, sendo que temos a plena consciência de que foram estes últimos 50 anos que mais contribuíram para definir a identidade da nossa cidade.

Durante os anos de chumbo da ditadura, fomos porto de chegada para quem procurava no litoral e na proximidade à capital dias melhores do que o fado que os esperava num interior esquecido e sem futuro. Mais tarde, fomos - e somos ainda - porto de abrigo para aqueles que procuram em Portugal e na Europa a oportunidade de criar e contar uma nova história, uma nova vida.

Somos Território de Muitos, orgulhoso de uma diversidade que é, em boa medida, um dos principais motores de uma cidade vibrante, criativa, empreendedora e inovadora. É essa diversidade e essa energia que podemos ver nestes 50 retratos.

Robert Frank, icónico fotógrafo americano, disse um dia que “há uma coisa que a fotografia deve conter, a humanidade do momento”. Ora é essa humanidade, essa alma de uma cidade que fica aqui, para memória futura, capturada em imagens.

Desafiámos 25 autores, de áreas muito distintas da fotografia, de Almada e de outros pontos do país, a produzir dois retratos. 50 imagens de pessoas que, cada uma à sua maneira, vivem a cidade e ao vivê-la conferem sentido e identidade a este território urbano.

Esta exposição revela as muitas faces de Almada. A pose séria dos Da Weasel em estúdio, com o pé de Carlão sobre o bombo, convive com a altivez de Fernando Rodrigues refletida nos espelhos da sua barbearia. O olhar de Miguel Oliveira, perdido no horizonte da próxima corrida, vai partilhar cidade com o sorriso quente e as panelas onde fumege a cachupa da Tia Bé. O abraço cuidado de António Ribeiro à sua guitarra há-de conversar nas ruas de Almada com outro abraço cúmplice, numa travessia de cacilheiro, entre Bruno Duarte e Luís Malaquias.

São tantas as histórias que podemos imaginar, narrativas sem limite que estas imagens nos permitem. A história de Almada mora, precisamente, na história de cada um dos retratados.

Nos 50 anos de cidade, revelamos 50 imagens que podem e devem ser um belo pretexto para nos reencontrarmos com Almada, com as suas avenidas, praças, jardins, ruas e recantos. É por aí que estes rostos vão “andar”, em diferentes formatos e encontrando na rua a mais nobre das galerias.

Deixo-vos por isso um desafio. As imagens que podem ver nestas páginas ganham uma nova vida, uma outra dimensão, quando expostas na cidade. Aqui podem encontrar um mapa, um roteiro para celebrar os 50 anos de cidade em imagens passeando pela nossa cidade.

Visitem a exposição, venham redescobrir esta nossa Almada.

**Inês de Medeiros**

Presidente da Câmara Municipal de Almada

50

ANOS

---

50

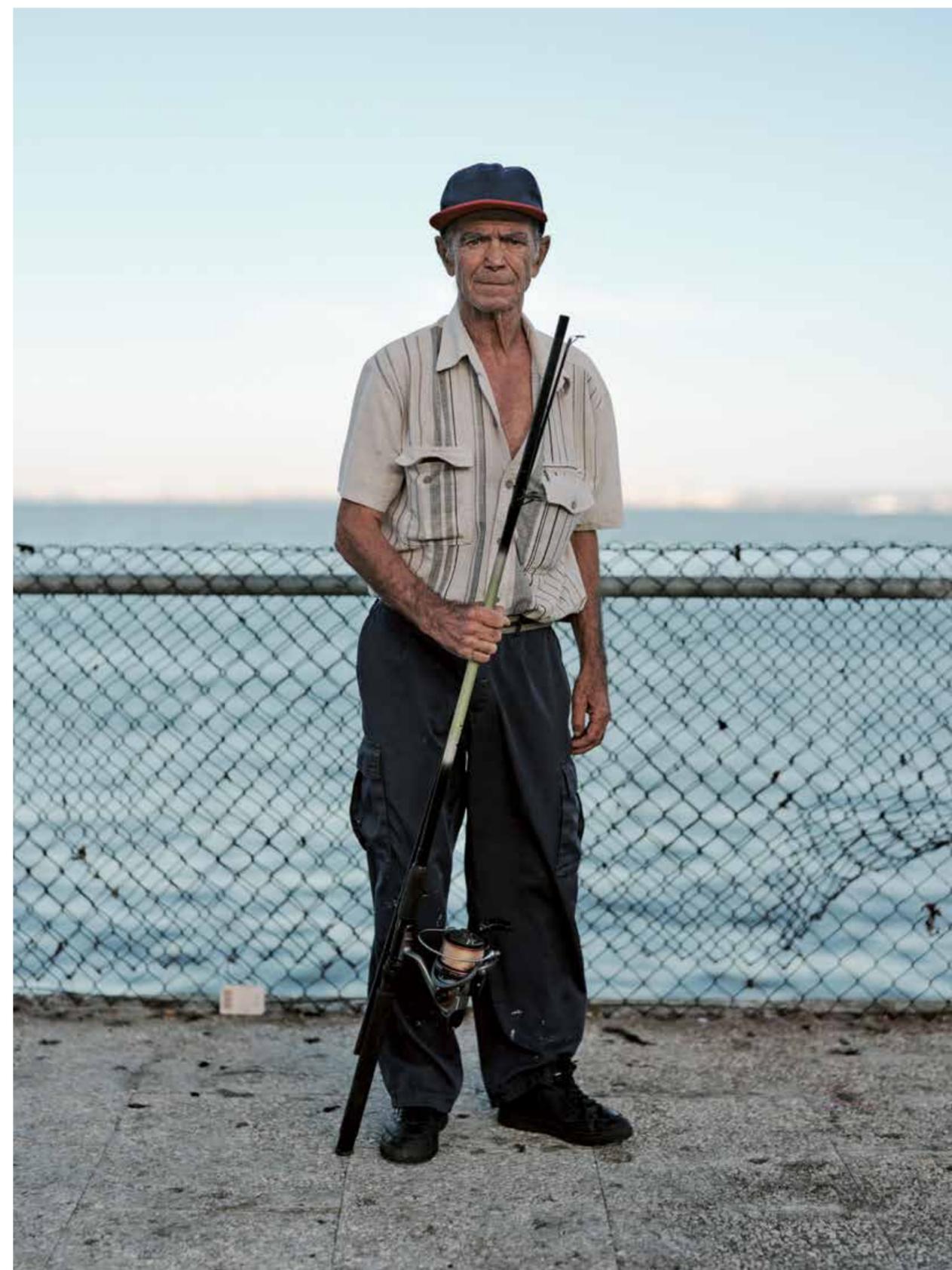
**RETRATOS**

---

## Nuno Andrade

1974. Vive e trabalha em Almada, onde concilia projetos fotográficos com o trabalho como arquiteto. Tem desenvolvido um trabalho de cariz documental, explorando os locais próximos da cidade onde vive.

António Fernando Santos —  
Luís Guimarães





**Enric Vives-Rubio**

1981. Fotógrafo catalão a viver em Portugal desde 2004. Trabalhou no jornal Público durante 12 anos. Vencedor do Prémio Estação Imagem 2011 na categoria Notícias e do Prémio Gazeta de Fotografia 2017.

— **Pedro Vieira**

**Inês Lança e Miguel Simões** —





— José João Cabral  
Fernando Rodrigues —



**Mário Cruz**

1987. Duplo vencedor do prémio World Press Photo. Prémio Sociedade Portuguesa de Autores 2020. Fundador da Narrativa.

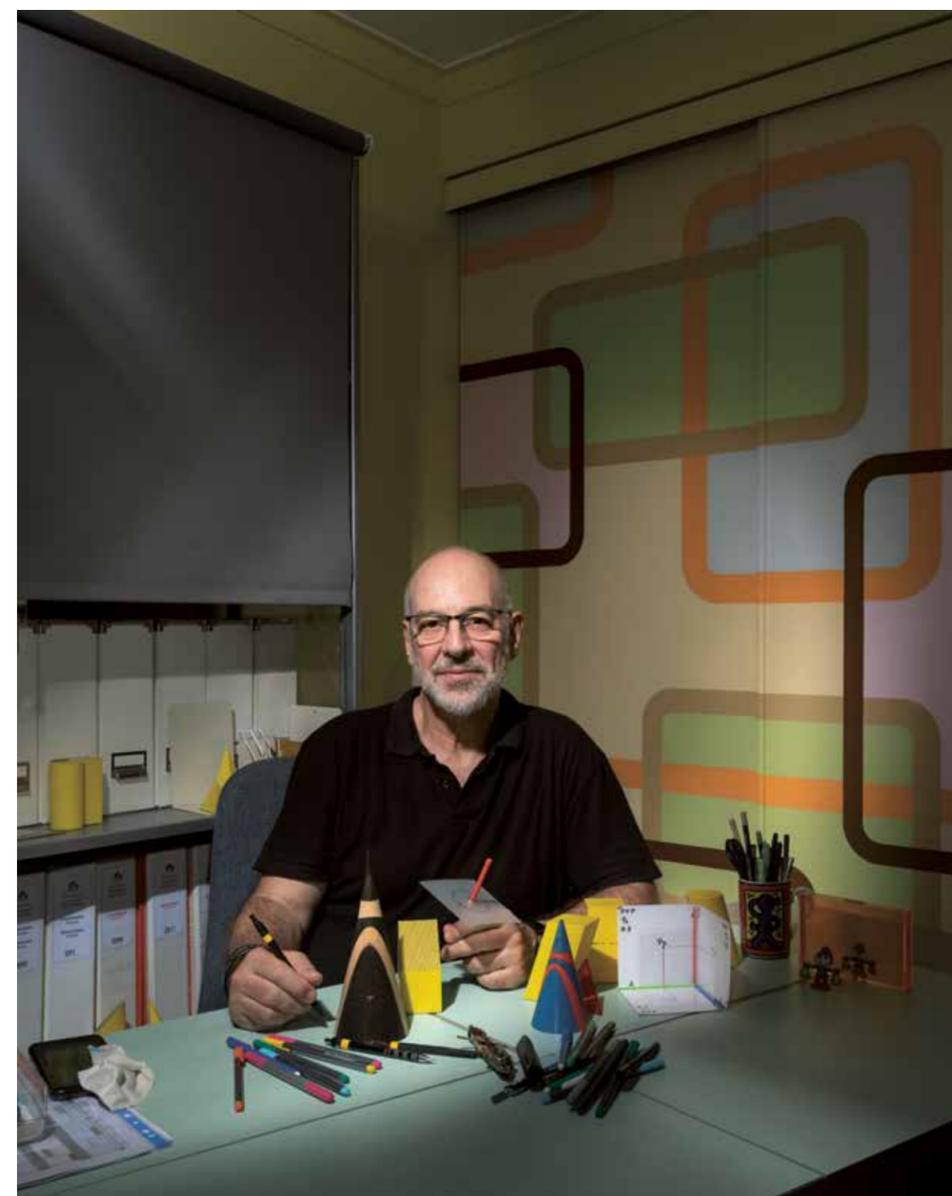


**Valter Vinagre**

1954. Fotógrafo. Vencedor do Prémio Autores 2016, da Sociedade Portuguesa de Autores, Melhor Trabalho de Fotografia com Posto de trabalho.

— Carolina Jorge

Rui Fernandes —





— Ilda Neto  
Célia Dias —



**Patrícia de Melo Moreira**

1983. Fotojornalista da Agence France-Presse. Fotógrafa do Ano de Agência para o jornal Guardian. Em 2018, tornou-se a primeira mulher a vencer o principal galardão do Prémio Estação Imagem. Fundadora da Narrativa.



**Bruno Simões Castanheira**

1979. Fotógrafo independente baseado em Milão. Vencedor do Prémio Gazeta de Fotografia em 2013 e de três Prémios Estação Imagem, em 2014 e 2015.

— Lucas Souza  
Joana Rodrigues [Pitanga] —



**Lucília Monteiro**

1966. Fotógrafa natural da ilha da Madeira. Cria narrativas a partir do seu arquivo fotográfico de 35 anos, relacionando-as com o presente. Os temas centrais das suas investigações são o corpo, o lugar e os seus mitos.

Inês Almeida  
— Rui Soares Costa





— Alípio Cabral e António Dias Cristino  
Tia Bé —

### Leonel de Castro

1973. Fotojornalista da Global Imagens. Distinguido com os Prémios Estação Imagem 2019, POY 2021 e Melhor Trabalho de Fotografia, da Sociedade Portuguesa de Autores, em 2023.



**Anabela Luís**

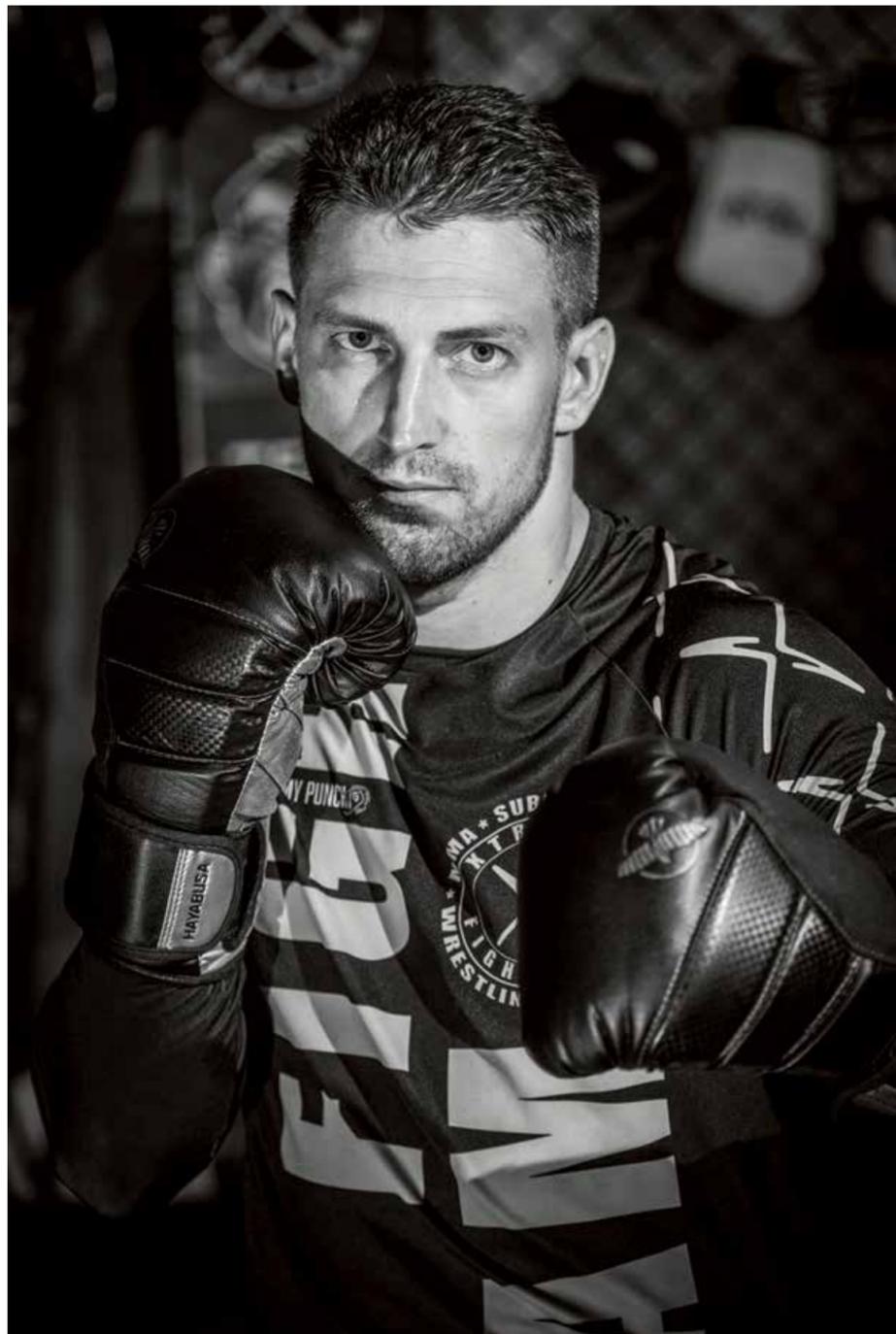
1967. Fotógrafa da Câmara Municipal de Almada desde 2000.

Joana Rodrigues dos Santos —  
Ernesto Dias

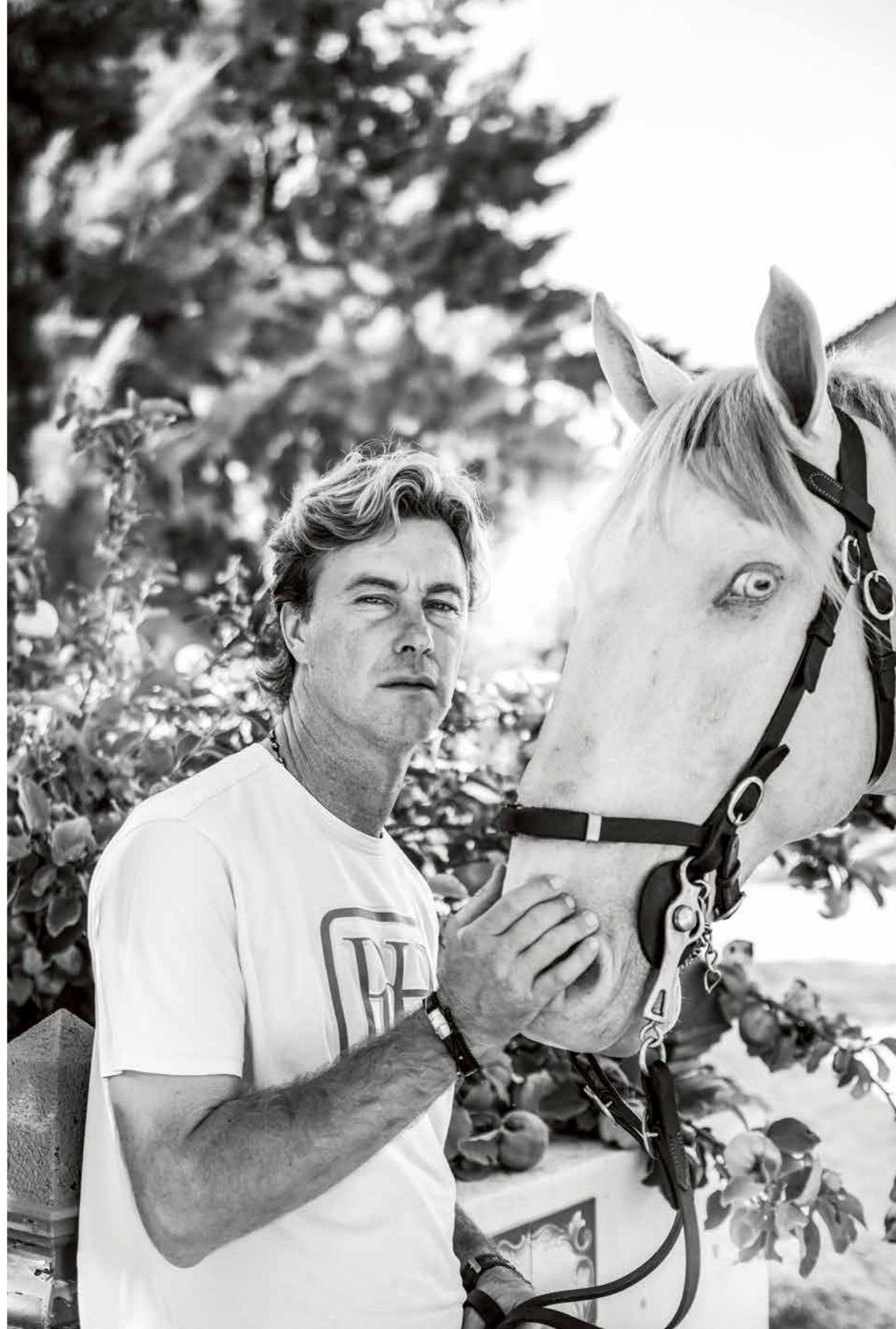


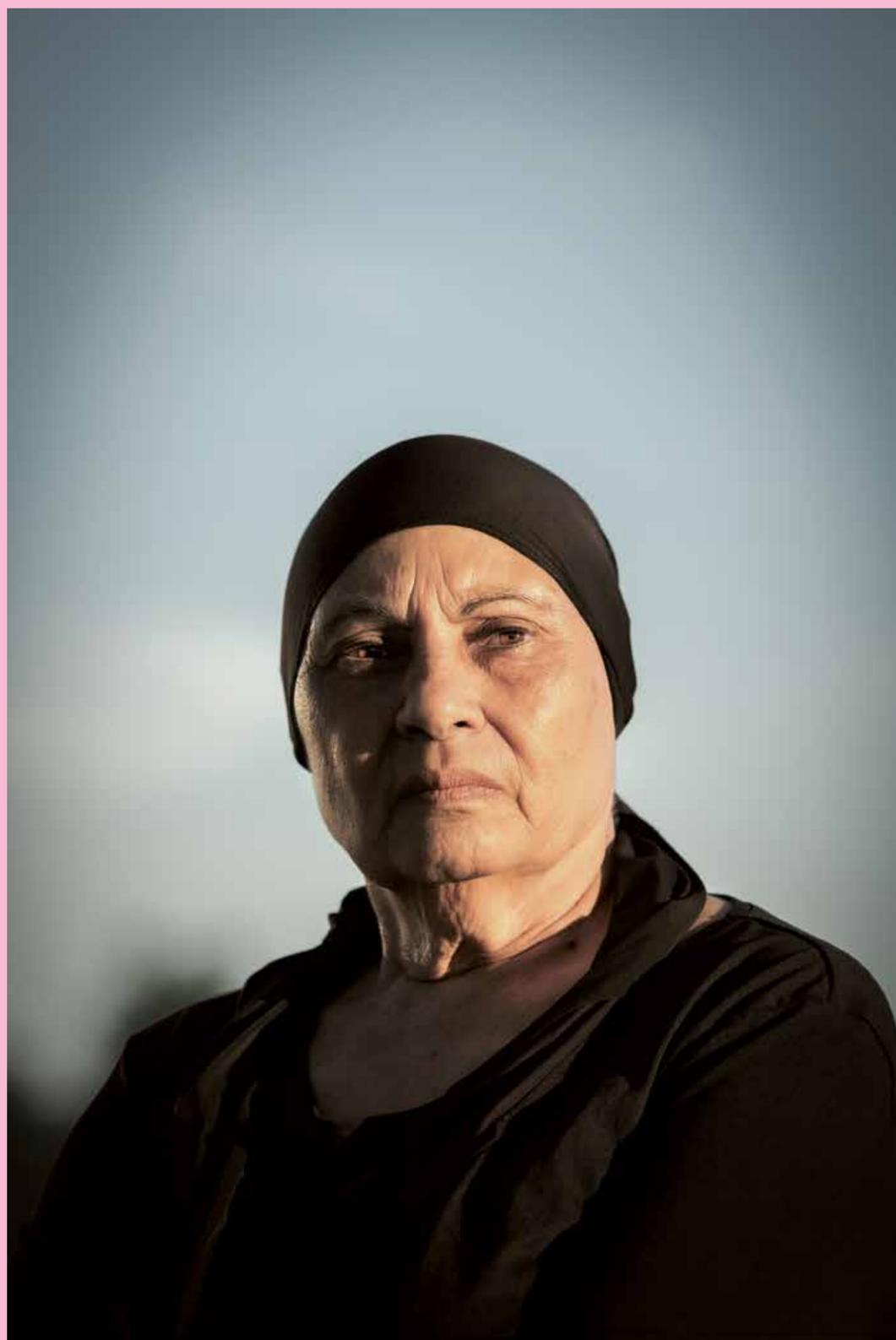
**Víctor Mendes**

1958. Fotógrafo da Câmara Municipal de Almada.



— Ivan Slynko  
Rui Fernandes —

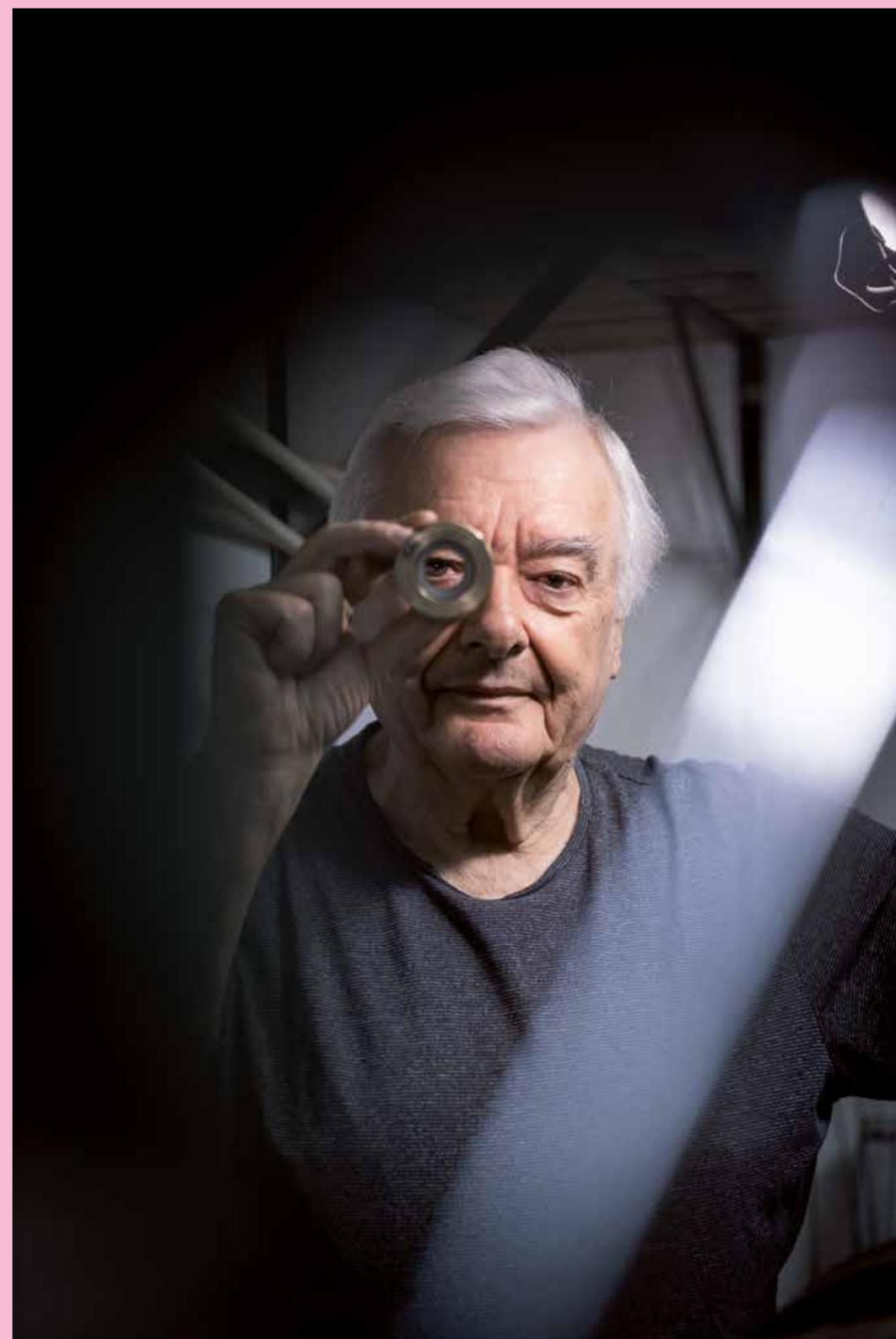




**Clara Azevedo**

Fotojornalista que trabalhou para o Expresso e para o jornal Público.

Tem feito exposições de fotografia.  
É atualmente fotógrafa do primeiro-ministro.



**Luís Cousinha** —  
— Olga Mariano



— António Rosa e Luís Rosa  
Rodrigo Francisco —

### Luísa Ferreira

1961. Fotógrafa independente. Vive e trabalha em Lisboa. Integrou a equipa de fotojornalistas fundadora do jornal Público. Expõe individualmente desde 1989.



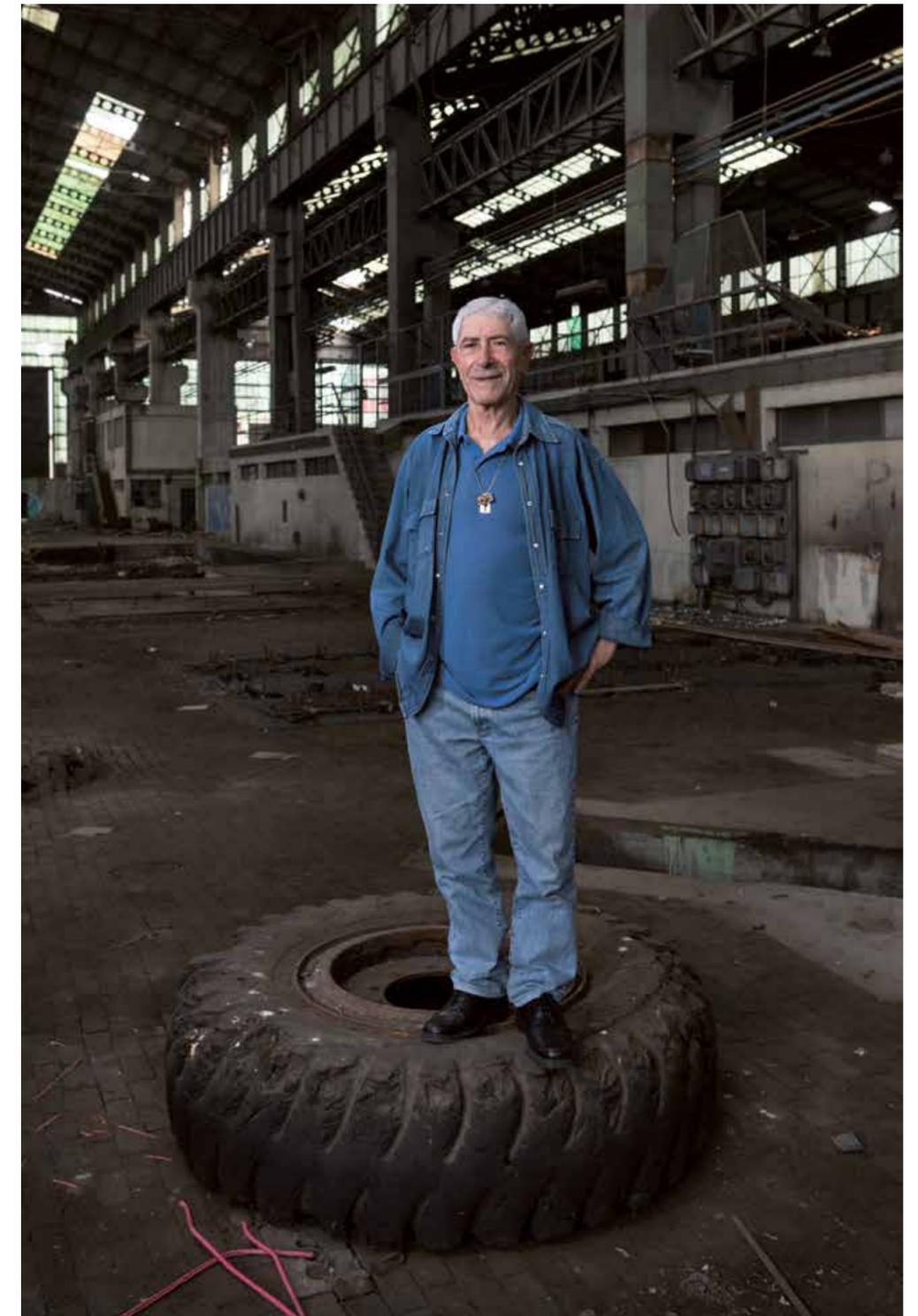


### Augusto Brázio

1964. Fotógrafo *freelancer*. Focado em projectos pessoais, onde reflete sobre questões de imigração, pertença e ocupação de território.

— José Maria da Silva

Serafim Rolão dos Santos —





— Batucadeiras Show Africa AD SUMUS  
— Cantadeiras de Essência Alentejana —

**Filipa Leite Rosa**

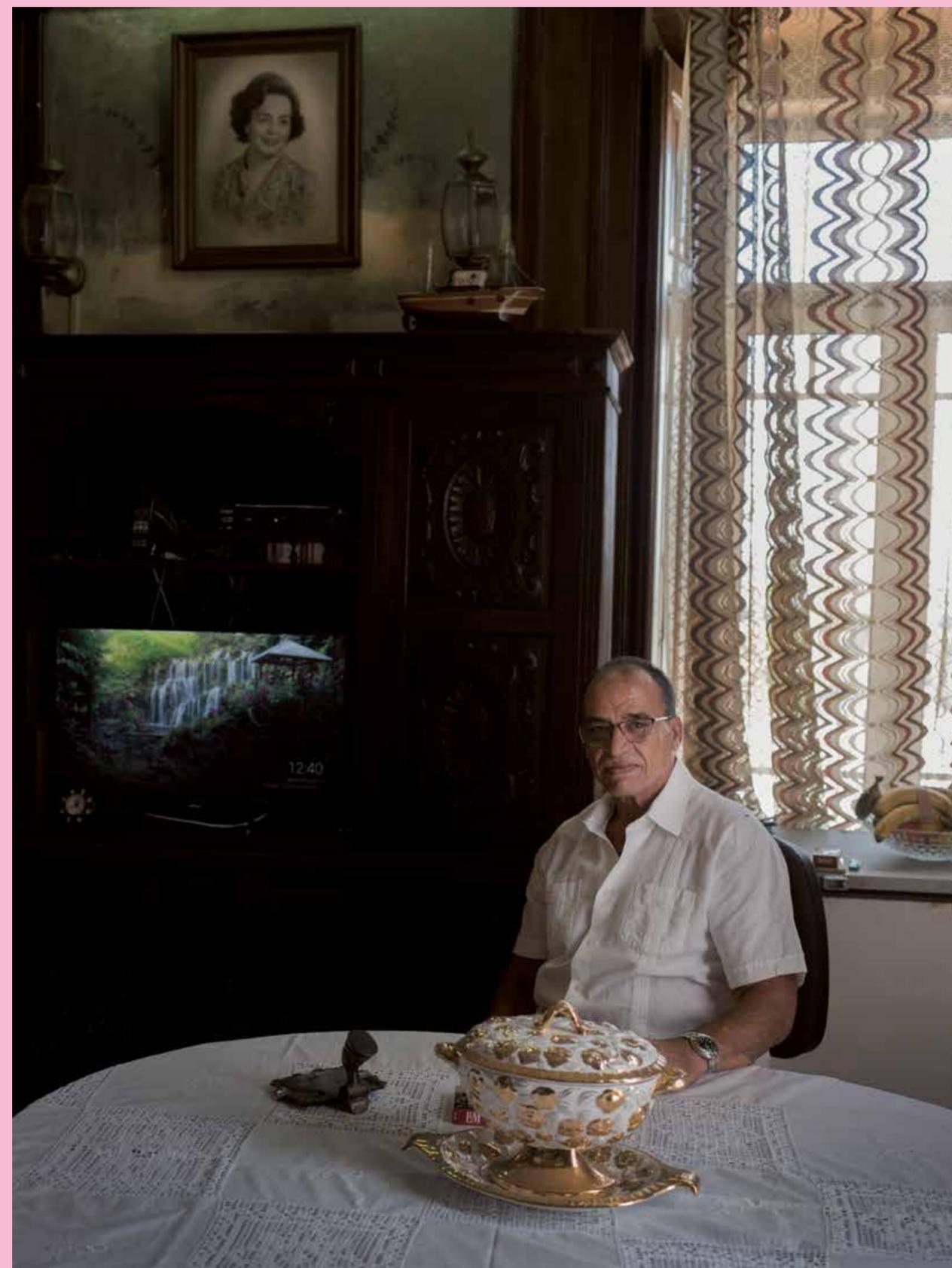
1986. Fotógrafa. Fundadora da Narrativa.  
Autora do livro Póvoa e Meadas.



**Maria Oliveira**

1982. Fotógrafa independente.  
O seu trabalho movimenta-se entre a realidade, a memória e a imaginação.

**Eduardo Fagundo**  
**Francisco Gonçalves**





— Miguel Oliveira  
Da Weasel —



**José Sarmiento de Matos**

1988. Fotógrafo documental independente.  
Trabalha com meios como o New York  
Times, Bloomberg e Washington Post.



— Américo Jones  
Sónia Francisco —

**Florbela Salgueiro**

1970. Fotógrafa da Câmara Municipal de Almada.



Afonso Couvaneiro —  
— Maria Vidal



**Rui Gaudêncio**

1973. Fotojornalista. Distinguido com o prémio Estação Imagem na categoria Vida Quotidiana. Desenvolve projetos de fotografia documental e retrato, tendo como base a etnografia, os costumes, as tradições e o Estado Social.

**Carlos Valadas**

1984. Fotógrafo da Câmara Municipal de Almada.

Paulo Surgy

Marta Garcia e Ricardo Ferreira



**Lara Jacinto**

1982. Fotógrafa *freelancer*. Tem desenvolvido trabalhos documentais que abordam temas contemporâneos centrados em questões sociais, territoriais e de emigração.



— Zé da Cadela —  
— Maria Franco

**Raquel França**

1984. Fotógrafa da Câmara Municipal de Almada.

Paulo Lizardo, António Boieiro e Marta Baluga  
— Maria Inês Laborim

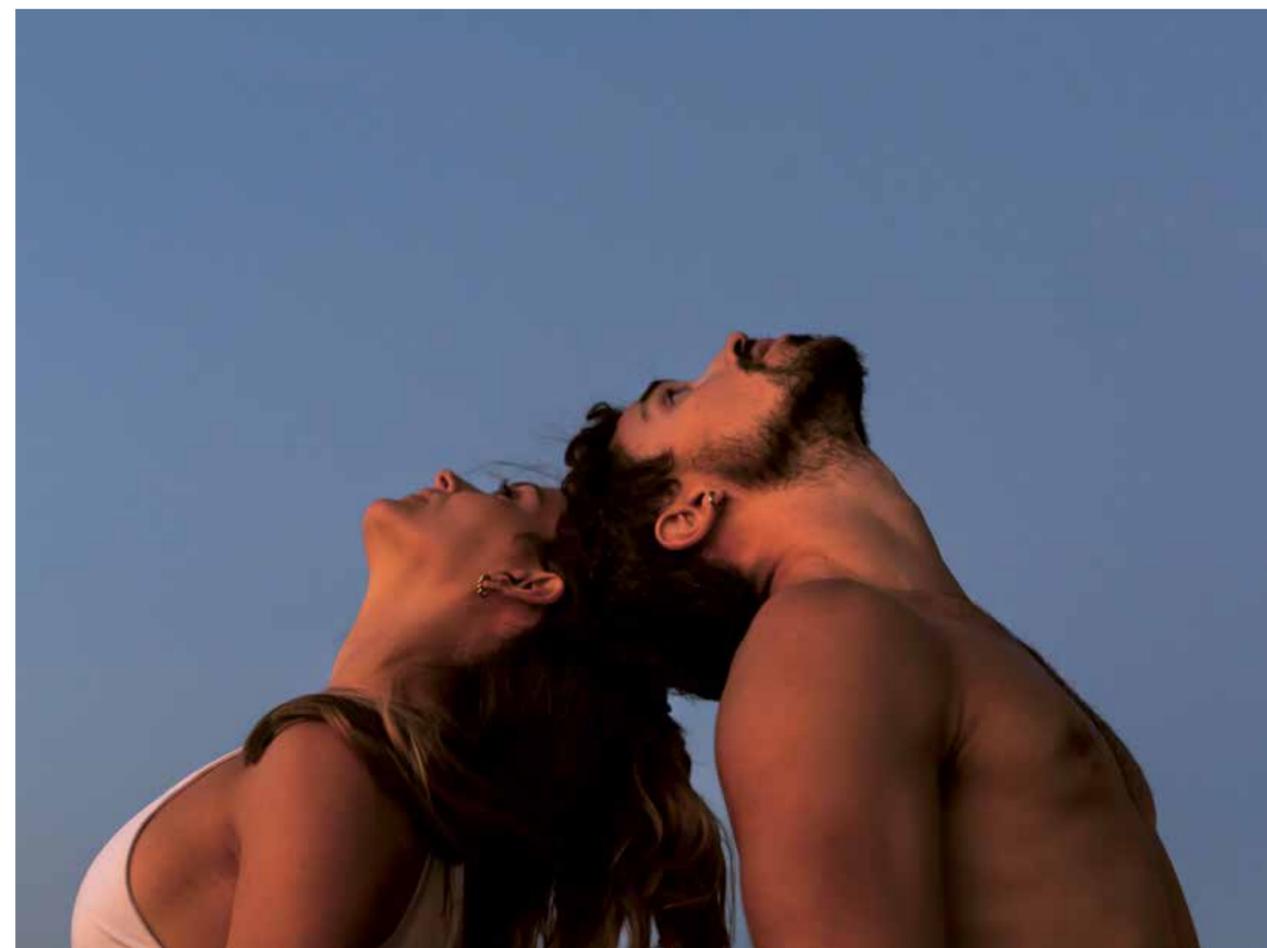


**Bruno Saavedra**

1987. Fotógrafo e artista visual luso-brasileiro. Desenvolve trabalhos documentais e tem exposto os seus trabalhos com frequência por diversos locais do mundo.



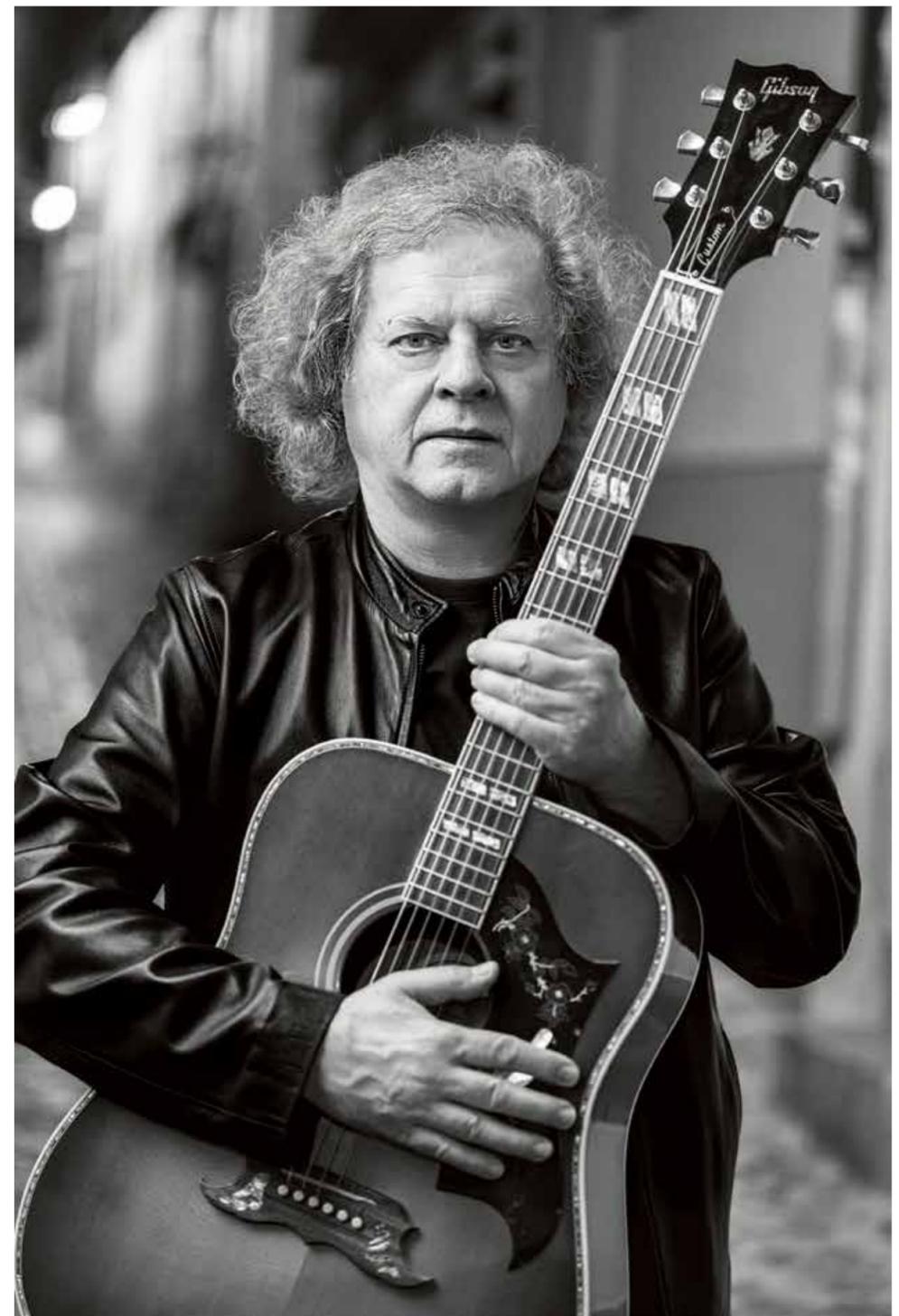
— Bruno Duarte e Luís Malaquias  
Catarina Morais e Vítor Hugo —





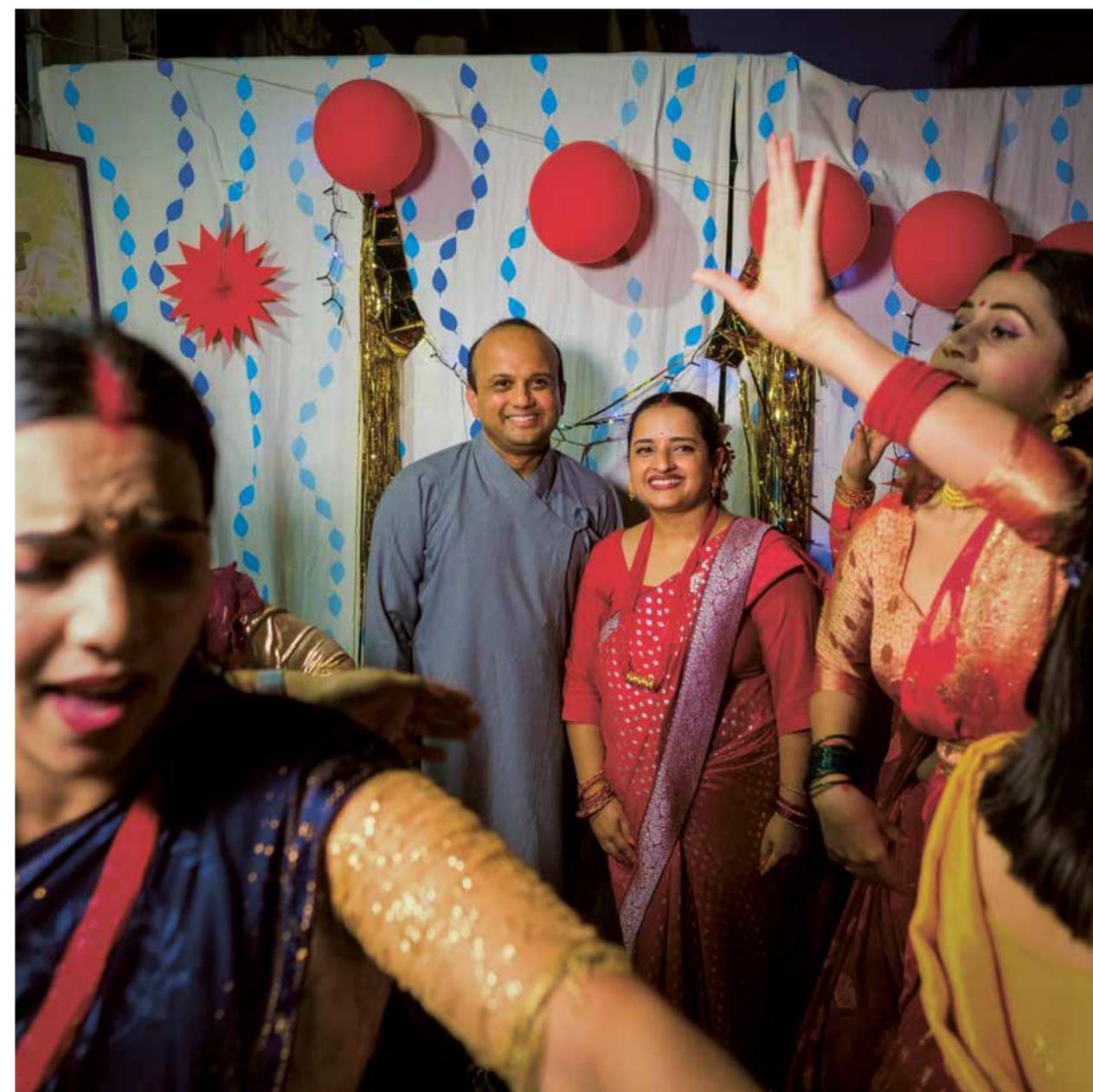
**Rui Vasco**  
1962. Fotógrafo.

— Elvira Fortunato  
António Ribeiro —



**Luís Filipe Catarino**

1971. Coordenador de Fotografia da Câmara Municipal de Almada. Fundador da agência 4SEE; fotógrafo do Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, de 2006 a 2016; fotógrafo do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, de 2016 a 2021.



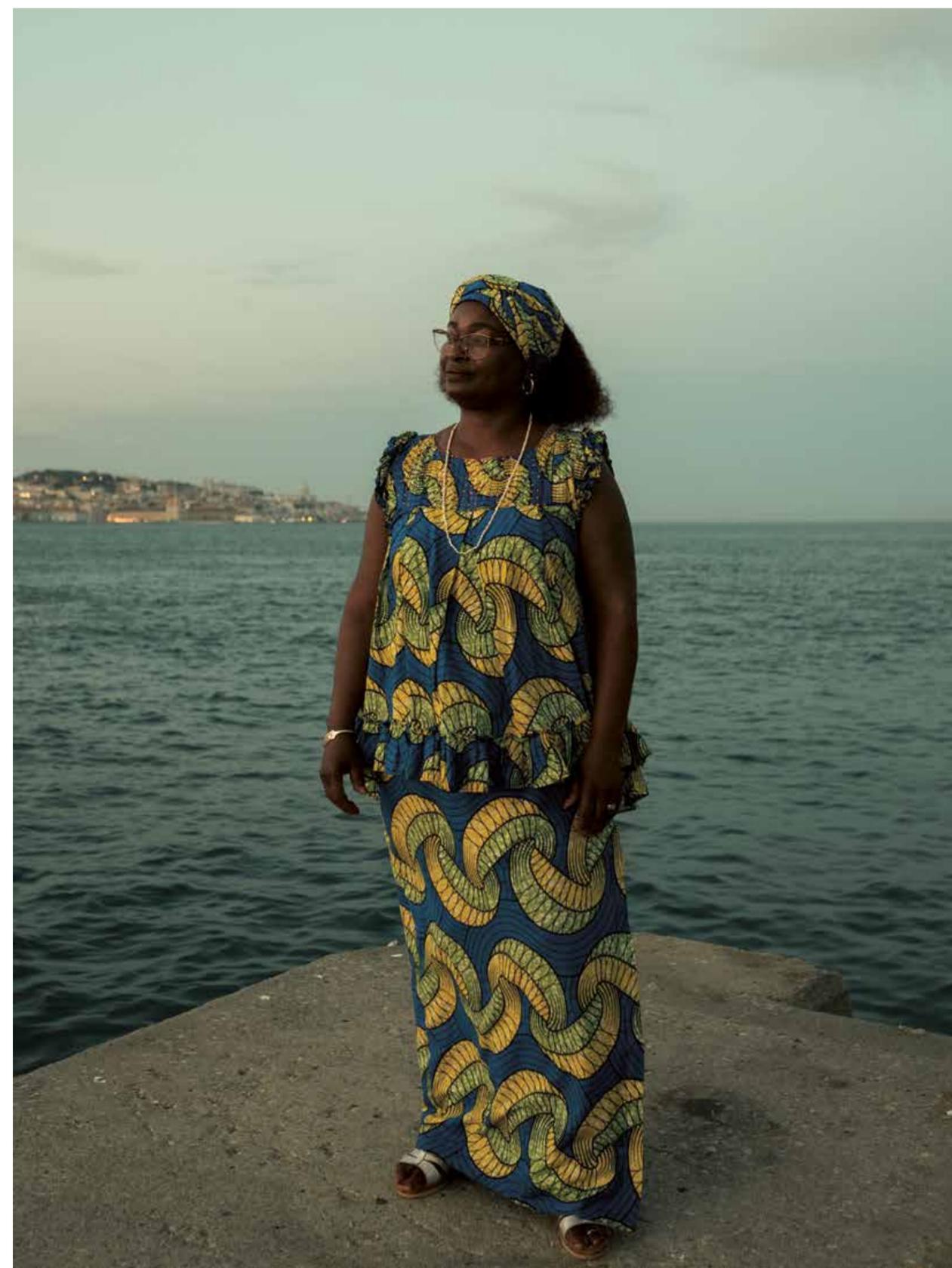
Manohar e Pabeta Regmi

Dwalla

**Ricardo Lopes**

1990. Fotógrafo independente. Vencedor do Prémio Estação Imagem Retrato 2019 e finalista do LensCulture Portrait Awards 2019. É um dos seleccionados para o Eddie Adams Workshop 2023.

— Marie Basse  
— Ricardo Oliveira



## A SINGULARIDADE DA FOTOGRAFIA NO TEMPO

A primeira representação visual da figura humana data do antigo Egipto e tinha como propósito a celebração de Faraós. Tantos milhares de anos depois, esta continua a ser uma forma de apresentação oficial de uma figura de Estado.

Se a sua origem remonta a uma lógica de poder, a atualidade confere ao retrato uma forma de expressão individual que se tornou acessível a todos, encontrando-se democratizado. E, ainda que o retrato tenha as suas origens na pintura, a fotografia conferiu-lhe outra dimensão e alcance.

Na verdade, a perspetiva inicial de poder conferida ao acto de retratar não se perdeu, pois torna-se claro o valor que o Homem dá à sua representação imagética. Para além disso, uma fotografia ao retratar uma pessoa, no seu contexto social, familiar ou laboral, é um extraordinário mecanismo de comunicação.

Por incrível que pareça, a primeira fotografia que revela a imagem de uma pessoa não se tratou de um retrato formal. Foi, na verdade, um acaso justificado pela técnica fotográfica então utilizada – a daguerreotípia – que demorava dezenas de minutos até o fotógrafo conseguir captar a imagem pretendida. Nessa primeira imagem, Daguerre ao fotografar a vista de uma rua de Paris a partir do seu estúdio registou, acidentalmente, um engraxador de sapatos.

Um retrato, tal como qualquer outra fotografia, diz-nos tanto sobre o que vemos como sobre quem o fotografou. É paradoxal constatar que se tratando a fotografia de uma linguagem universal, pode simultaneamente ser interpretada de forma singular por cada autor e por cada pessoa que se cruza com determinada imagem.

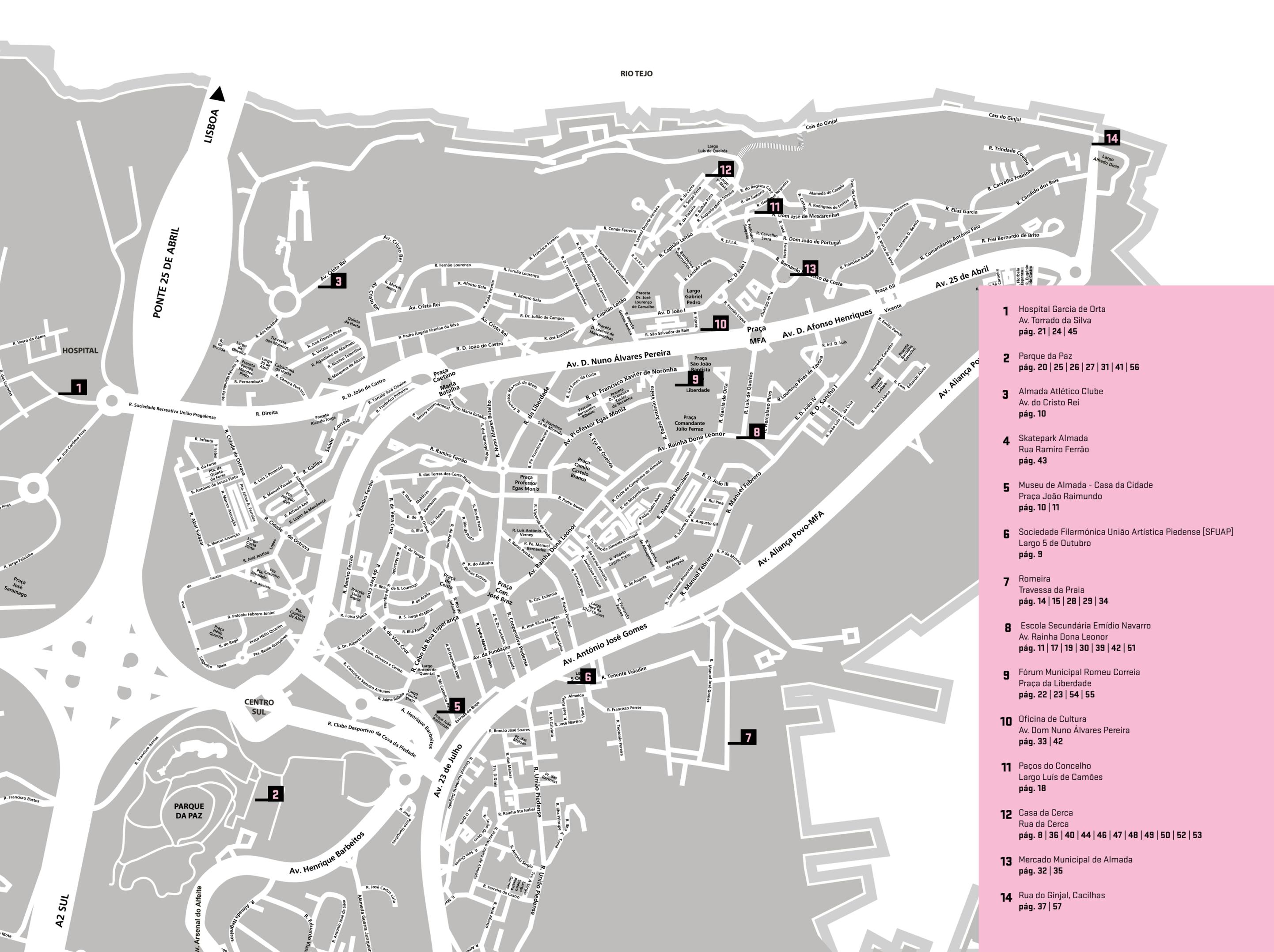
Essa singularidade está presente em cada retrato deste jornal e da sua correspondente exposição. Se a fotografia consegue ser a extensão de quem a realiza, então o retrato é uma agregação dessa mesma extensão com a de outra pessoa. É uma ligação.

50 Anos - 50 Retratos resulta dessa ligação de diversidade, interação, procura e observação. Os retratos apresentados sublinham a diversidade de rostos da cidade de Almada, mas a forma como são apresentados transmite, igualmente, uma multiplicidade de olhares.

Cada retratado tem a sua história; cada autor tem o seu trajeto. No momento da fotografia, inconscientemente, as suas histórias cruzaram-se com o objetivo de celebrar o tempo, o passado e o presente.

Hoje, para o futuro, o que foi construído é memória. Mais uma valência poderosa que a fotografia – expoente máxima da expressividade e criatividade humana – pode alcançar.

Mário Cruz



- 1** Hospital Garcia de Orta  
Av. Torrado da Silva  
pág. 21 | 24 | 45
- 2** Parque da Paz  
pág. 20 | 25 | 26 | 27 | 31 | 41 | 56
- 3** Almada Atlético Clube  
Av. do Cristo Rei  
pág. 10
- 4** Skatepark Almada  
Rua Ramiro Ferrão  
pág. 43
- 5** Museu de Almada - Casa da Cidade  
Praça João Raimundo  
pág. 10 | 11
- 6** Sociedade Filarmónica União Artística Piedense [SFUAP]  
Largo 5 de Outubro  
pág. 9
- 7** Romeira  
Travessa da Praia  
pág. 14 | 15 | 28 | 29 | 34
- 8** Escola Secundária Emídio Navarro  
Av. Rainha Dona Leonor  
pág. 11 | 17 | 19 | 30 | 39 | 42 | 51
- 9** Fórum Municipal Romeu Correia  
Praça da Liberdade  
pág. 22 | 23 | 54 | 55
- 10** Oficina de Cultura  
Av. Dom Nuno Álvares Pereira  
pág. 33 | 42
- 11** Paços do Concelho  
Largo Luis de Camões  
pág. 18
- 12** Casa da Cerca  
Rua da Cerca  
pág. 8 | 36 | 40 | 44 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 52 | 53
- 13** Mercado Municipal de Almada  
pág. 32 | 35
- 14** Rua do Ginjal, Cacilhas  
pág. 37 | 57

**Autores:** Anabela Luís, Augusto Brázio, Bruno Saavedra, Bruno Simões Castanheira, Carlos Valadas, Clara Azevedo, Enric Vives-Rubio, Filipa Leite Rosa, Florbela Salgueiro, José Sarmento de Matos, Lara Jacinto, Leonel de Castro, Lucília Monteiro, Luís Filipe Catarino, Luísa Ferreira, Maria Oliveira, Mário Cruz, Nuno Andrade, Patrícia De Melo Moreira, Raquel França, Ricardo Lopes, Rui Gaudêncio, Rui Vasco, Valter Vinagre, Vítor Mendes.

**Organização:** Câmara Municipal de Almada | Departamento de Comunicação

**Curadoria:** Narrativa

**Design:** Inês Caraça | Departamento de Comunicação

**Impressão:** Lidergraf

**Tiragem:** 1000 exemplares

NA  
RRA  
TIVA



